
Relatório de Progresso 2024

Josep Lluís Iriberry, sj
Obra Apostólica Caminho Inaciano – OACI

Oficina del Peregrino del Camino Ignaciano
Camí de la Cova, 17
08241 Manresa (Barcelona)
www.caminoignaciano.org
659 750 227
oficina.central@caminoignaciano.org



Inaziotar Bidea
Camino Ignaciano
Camí Ignasià
Camiño Ignaciano

I. INTRODUÇÃO

Poderíamos dizer que 2024 foi um ano de transição. O Gabinete do Peregrino registou menos atividade do que em 2022 e 2023, passando de 15 peregrinações em 2022 para 9 em 2024. O número de peregrinos registados na nossa base de dados ativa, que recolhe testemunhos de peregrinos que chegam a Manresa, indica menos de 400 peregrinos em 2024. Estamos num impasse, sem desenvolvimentos dignos de nota. Isto pode talvez ser resultado da ruptura do acordo de colaboração entre os governos regionais e os respetivos departamentos de turismo de La Rioja, País Basco, Aragão, Navarra e Catalunha. Certamente, nenhuma atividade promocional foi realizada desde o término do acordo no início de 2023, nem mesmo a nível local. Sem o apoio do setor público, o setor privado também carece de incentivos, comprometendo a consolidação do Caminho Inaciano como um futuro destino de peregrinação. O Caminho Inaciano ainda carece de uma estrutura de governação para desenvolver um produto de peregrinação, semelhante ao Conselho Jacobeu, e para o promover. O que reavivou e fortaleceu o Caminho de Santiago nas décadas de 1980 e 1990? Sem dúvida, foi a colaboração entre iniciativas públicas e privadas e a promoção constante do Caminho Jacobeu, que fomentou um afluxo maciço de peregrinos.

O apelo aos peregrinos lançado no início de 2023 pela Companhia de Jesus para o próximo Ano Jubilar de 2029 do Caminho Inaciano levou à criação da Associação de Municípios do Caminho Inaciano (AMCI). Esta parceria da administração pública local foi criada para promover conjuntamente o turismo familiar e local ao longo da rota inaciana, aproveitando a marca Caminho Inaciano, que temos vindo a consolidar a partir do nosso gabinete desde 2011. É uma excelente iniciativa, considerando as necessidades de desenvolvimento do turismo local em cidades e vilas que atualmente carecem de atrativos, mas que, com financiamento e coordenação adequados, poderiam beneficiar da indústria turística gerada por uma atração como a marca «Jacobeu» ou «Camino Ignaciano», por exemplo. Estamos muito satisfeitos com esta iniciativa, embora saibamos que não se alinha com o projeto de peregrinação que promovemos e desejamos consolidar. No entanto, tudo ajuda, e o importante é que o Caminho Ignaciano está a ser discutido e não desaparece da consciência coletiva da sociedade espanhola.

Ao estudar a «história de sucesso do Caminho de Santiago», sabemos que primeiro precisamos de uma massa crítica de peregrinos anualmente para consolidar o Caminho. Ainda não atingimos esse número e é por isso que gostaríamos que a administração pública avançasse nessa direção. Sem peregrinos, não há história épica, não há narrativa, não há sentido em manter uma rota. Devemos começar por atrair peregrinos e, uma vez que a rota esteja bem trilhada e estabelecida, outros empreendimentos poderão ser iniciados. Mas, primeiro, precisamos atingir uma massa crítica de peregrinos. Atraí-los, oferecer acomodações acessíveis, alimentação, transporte e tudo o que foi desenvolvido ao longo do Caminho de Santiago nos últimos 45 anos. Devemos concentrar-nos em secções específicas, talvez não em todo o Caminho, que já tem 700 km e pode ser demasiado longo, mas sim em secções específicas que possam ser gradualmente expandidas.

Os dados sobre os peregrinos que apresentamos neste relatório de progresso limitam-se aos dados que recolhemos no Gabinete do Peregrino, com a ajuda do Posto de Turismo de Manresa, que dá as boas-vindas aos peregrinos. Tal como nos anos anteriores, só podemos apresentar os peregrinos que preenchem o formulário escrito e fornecem as suas informações. Continuamos sem saber ao certo quantos chegaram a Manresa, no final do Caminho Inaciano, com espírito de peregrino, mas não preencheram o formulário. Talvez estejamos a falar de mais 200 ou 300 peregrinos a acrescentar às estatísticas, mas como podemos ter a certeza? De particular destaque é o grupo de europeus de leste, principalmente da Lituânia, ligados a instituições jesuítas, que fizeram uma clara diferença este ano. Estes peregrinos da Europa de leste não

não percorrem todo o caminho a pé, mas viajam principalmente de autocarro, caminhando apenas um pouco. São estes os peregrinos a que nos referimos como utilizando meios alternativos para completar a sua peregrinação.

Como mostram os gráficos, o Caminho Inaciano é predominantemente internacional, e a sua presença na sociedade espanhola é mínima. É verdade que os jovens e adolescentes que vêm em grupos organizados das escolas jesuítas da Espanha não preenchem os formulários nem recolhem os seus certificados de peregrinação, pelo que o número de peregrinos espanhóis nas nossas estatísticas é provavelmente inferior ao esperado. O número de peregrinos deveria ser muito maior, mas não temos registos escritos disso.

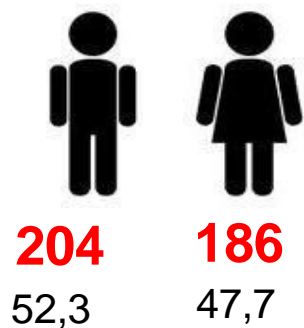
Um dos destaques de 2024 é a expansão do Caminho Inaciano no Mediterrâneo: neste momento, o Caminho Inaciano inclui não só as etapas em Espanha, mas também aquelas que nos levam à Itália, seguindo Inácio de Loyola nos seus últimos anos, chegando a Roma a pé como Inácio fez, e ao local onde a Companhia de Jesus foi fundada, bem como ao local onde repousa Santo Inácio de Loyola. Todas as etapas estão descritas e consolidadas no nosso site, para que os peregrinos possam agora alcançar também este objetivo. Há planos para oferecer aos futuros peregrinos etapas adicionais que completarão o projeto do Caminho Inaciano na Europa, incluindo os anos de estudo de Inácio em França, ligando Paris a toda a rota inaciana.

E agora só podemos esperar que um dia as autoridades públicas comecem a acreditar no futuro do Caminho Inaciano e forneçam os recursos para aumentar a sensibilização, para que os serviços tão necessários aos peregrinos possam ser desenvolvidos. 2029 é o próximo marco a ser alcançado com sucesso. Os peregrinos vêm todos os anos, mesmo que sejam poucos: como os receberemos em 2029 ao longo dos mais de 700 km do Caminho Inaciano?

P. Josep Lluís Iriberry, sj. – Diretor da Obra Apostólica Caminho Inaciano (OACI) – Escritório do Peregrino do Caminho Inaciano.

II. DADOS GERAIS SOBRE AS PEREGRINAÇÕES ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2024

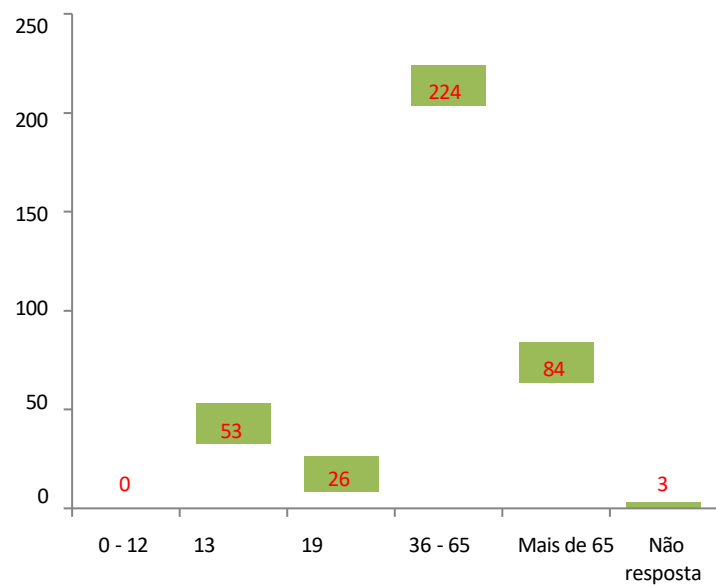
Por género



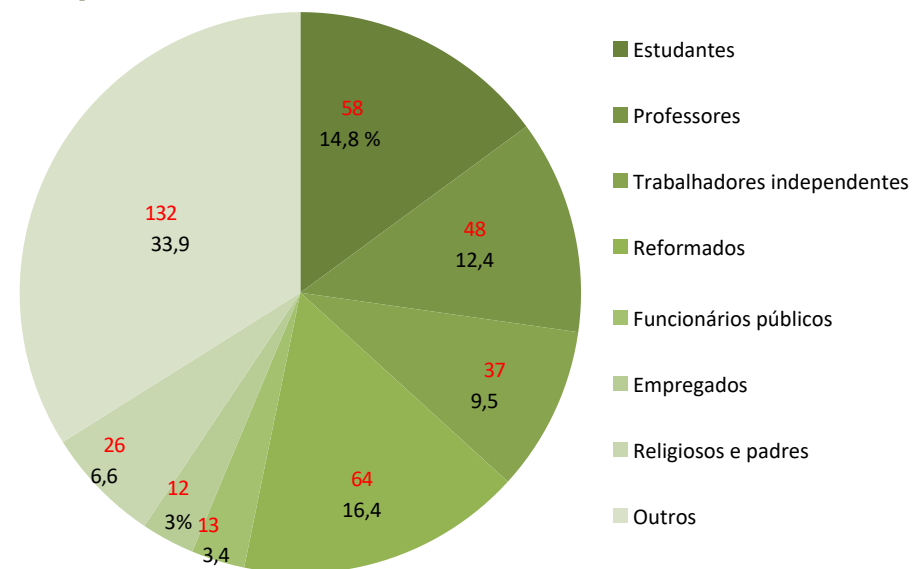
Número de peregrinos registados na base de dados do gabinete de peregrinação



Por faixa etária

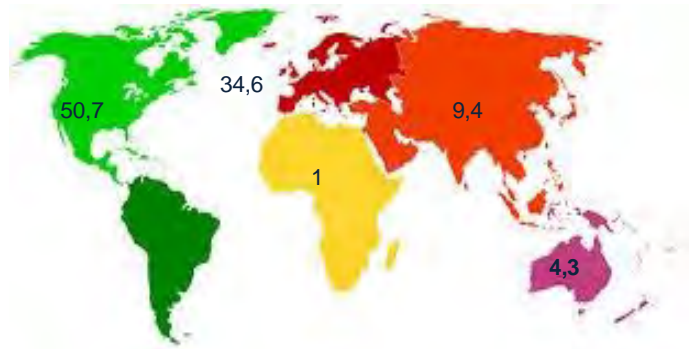


Por profissão



Origem dos peregrinos

América	Europa	Ásia	Oceânia	África
200	133	37	17	3



Espanha

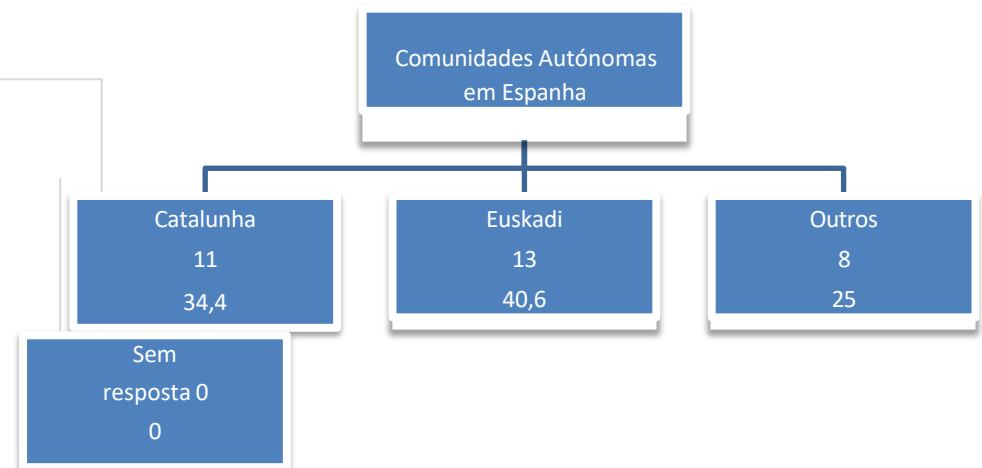
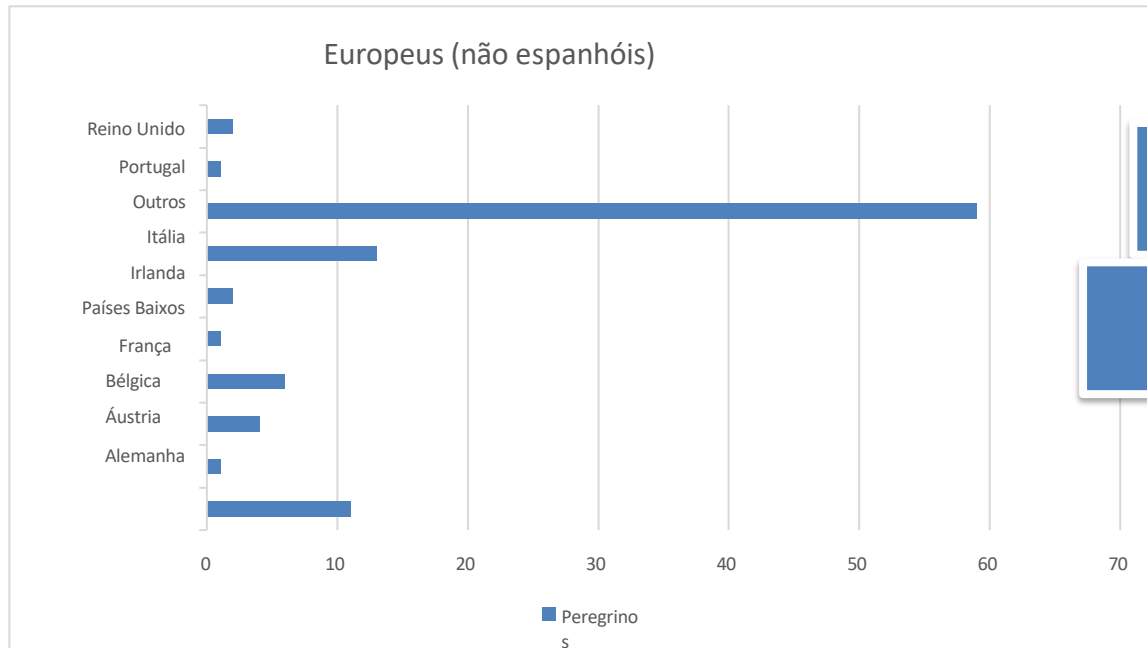
32

8,2%

Resto do mundo

358

91,8



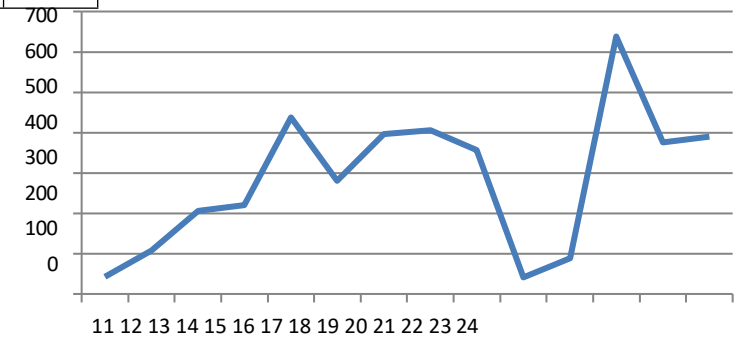
Comparação das peregrinações

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
42	108	206	221	443	280	396	405	356	41	89	638	375	390

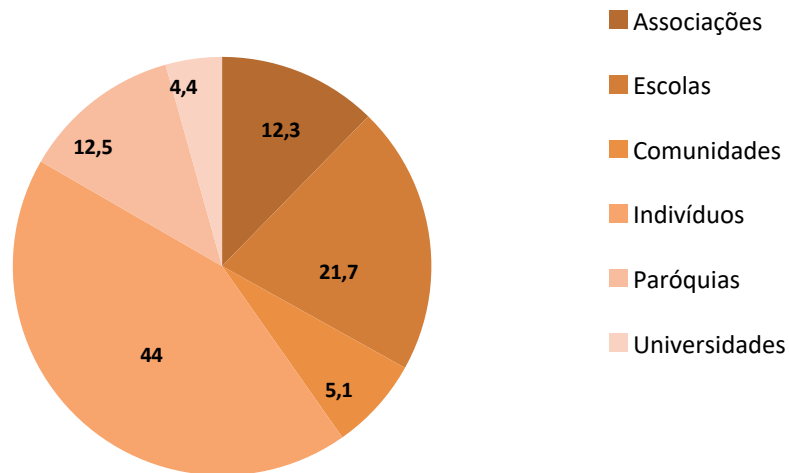
Total acumulado no nosso escritório: 3.990

De acordo com dados do Posto de Turismo de Manresa, apenas em 2022 = 2.079 peregrinos

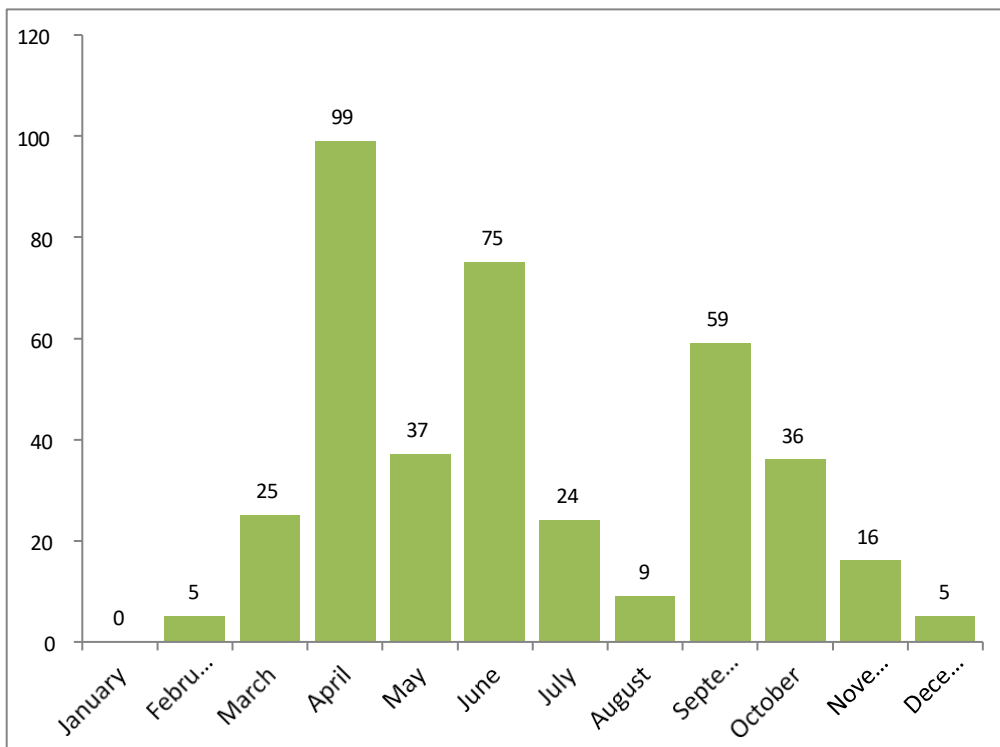
Evolução das peregrinações por ano



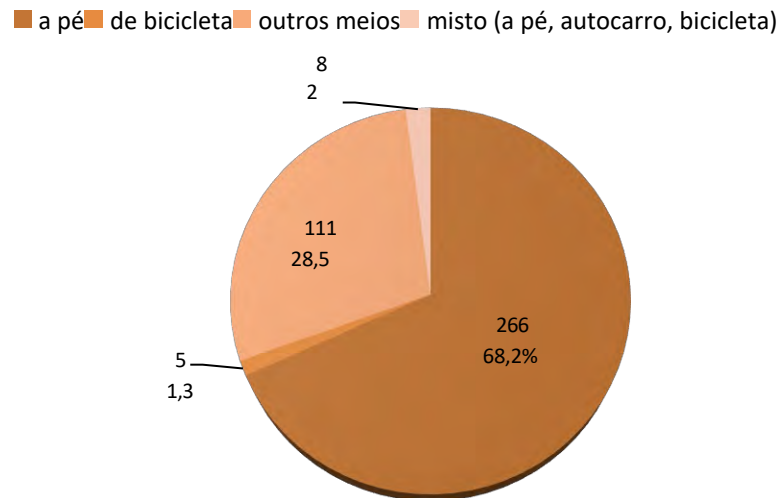
Em 2024, a instituição que apresenta o peregrino



Último mês da peregrinação



Como fazer a peregrinação



Motivo da peregrinação

